

UM ESTUDO COM MEMORIAIS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO: MUDANÇA NAS REPRESENTAÇÕES DE PRÁTICA E IDENTIDADE DOCENTES

L. A. Grandin¹, A. F. Soligo

¹FE – Faculdade de Educação/Unicamp
e-mail: lgrandin@unicamp.br

RESUMO

A presente pesquisa, resultado de minha dissertação de Mestrado em Educação, teve por objetivo a identificação e a análise das representações sociais de professores em exercício que fizeram o curso de graduação em Pedagogia, na Faculdade de Educação - Unicamp. Para tanto, foi utilizado o Memorial de Formação, trabalho de conclusão de curso desses alunos-professores, em que estes fazem uma relação entre sua história de vida, sua prática pedagógica e o que foi vivenciado na graduação. Por meio da Análise de Conteúdo foram estabelecidas categorias de análise, tendo como referência dois eixos centrais: as representações de identidade e da prática docentes. As representações sociais dos professores, como visões de mundo e interpretações da realidade, são construídas e reconstruídas por meio das interações sociais que são estabelecidas ao longo do curso de formação (com os professores, com os colegas, pelo contato com as novas teorias) e evidenciadas durante o processo de escrita do Memorial de Formação. Foram reveladas novas representações sobre si: professor mais consciente de seu papel, professor-pesquisador, professor como formador de cidadãos críticos, professor aberto à mudanças. Com relação à prática pedagógica, as representações foram marcadas pelas transformações nas funções sociais da alfabetização, da avaliação e de um novo olhar sobre o aluno.

Palavras-chave: formação de professores, memorial de formação, representações sociais